

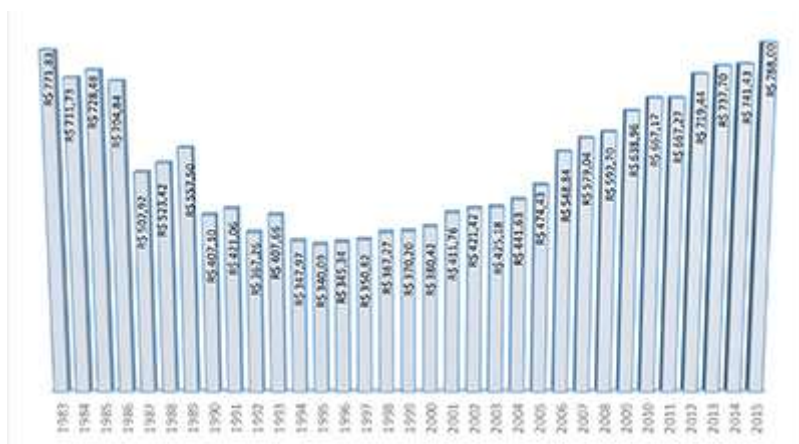


DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 16, 09/01/2015

Salário-mínimo

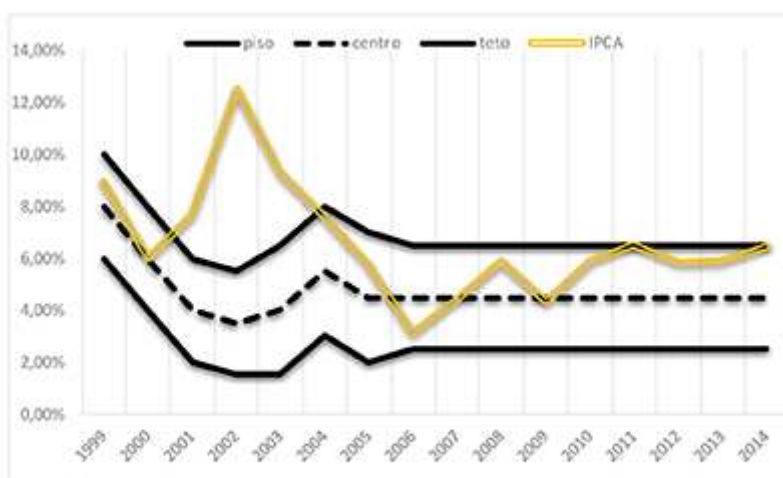
O DIEESE informa que o novo salário-mínimo, de R\$ 788,00, injetará na economia brasileira R\$ 48,9 bilhões. São beneficiadas direta ou indiretamente 60 milhões de pessoas, das quais 22 milhões assistidas do INSS. Em relação ao valor de 2002, de R\$ 200,00, houve ganho real de 76,62%, resultado de reajuste nominal de 294% ante INPC de 110,05% no período. Ainda assim, o valor deste ano se equipara, em termos reais, ao estabelecido em 1983. Há muito que evoluir. Gráfico 1 - Salário-mínimo –Valor médio em cada ano corrigido a 1/1/2015 (*)



>Saiba mais

Inflação do ano

O IBGE informou sexta-feira (9/1/2015) que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência para a política de metas de inflação, teve variação acumulada de 6,41%. Com o resultado, completam-se onze anos seguidos de índice abaixo do teto da meta. Último registro de IPCA superior ao teto ocorreu em 2003, com acumulado de 9,30% ante limite de 6,5%. A política de metas de inflação foi instituída em 1999 e, atualmente, estabelece o centro da meta em 4,5%, mantendo-se tolerância de dois pontos para mais ou para menos (6,5% ou 2,5%). Gráfico 2 – IPCA acumulado a cada ano – 1999 - 2014



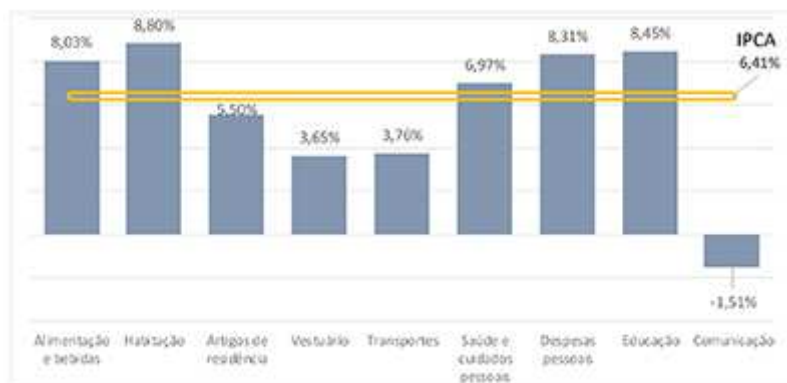
Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

IPCA e grupos

Considerados, isoladamente, cada um dos nove grupos de produtos e serviços que determinam o índice geral, Habitação apresentou a maior variação em 2014, 8,80%. Custos com Educação cresceram 8,45%. O grupo Alimentação e Bebidas, cuja impacto no orçamento familiar é tão maior quanto menor é a renda, se elevou em 8,03%. Gráfico 3 – IPCA geral e grupos – índices acumulados em 2014



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais